

Mitra Diocesana de Nova Iguaçu.
Rua Mal. Floriano Peixoto, 2262. Caixa Postal 77285.
26000 Nova Iguaçu, RJ.

Utilidade Pública — Lei 6.311 de 25 de setembro de 1970.

Composto e impresso nas oficinas gráficas
da Editora VOZES Limitada. Petrópolis, RJ.

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

POVÃO NÃO TEM VIDA

Novembro de 1983, que é quando preparamos as *Folhas* de fevereiro de 1984. Sobre a situação brasileira, escreve Fernando Pedreira no *JB*: "A curva do fim do ano se aproxima. Em épocas normais, de tranquilidade e de rotina, estaríamos diante da longa e morna trégua de verão. O Brasil, a rigor, não tem inverno e, pois, não hiberna debaixo das neves e dos gelos do norte. Em troca, tem o verão, o calor e a pesada sesta do verão".

"Ainda há uma ou duas gerações, éramos de fato um grande *patropi*, lento e modorrento, deitado em berço esplêndido, atrasado e semi-analfabeto. Hoje, continuamos talvez analfabetos, mas temos televisão, construímos aviões e navios, diplomamos milhares de estudantes em centenas de universidades cogumelos. O Brasil tinha pressa e, em três ou quatro décadas, revolucionou-se, modernizou-se, transformou-se nesse cadinho tenso, violento e tantas vezes amargo, em que hoje nos descobrimos. De quem foi a culpa? Com certeza, se não dos brasileiros todos, ao menos de nossas precárias elites..."

"Rasgamos e remendamos as nossas instituições e os nossos valores morais, até transformá-los em trapos. Inchamos e deformamos as nossas melhores cidades, até fazer delas, como S. Paulo e Rio, uma iníqua e explosiva mistura de esqualidez e riqueza, de miséria e de ostentação, onde parcelas crescentes do povo já vivem hoje, de fato, sob a *lei do cão*, isto é, governadas menos pelas leis do país e pela suposta autoridade constituída, do que pelo crime, pela contravenção, pelo banditismo organizado ou "independente".

Aproximamo-nos de mais uma Campanha da Fraternidade. O tema, este ano, é *Para que todos tenham vida*, baseado na palavra com a qual Cristo apresentou sua missão na terra:

DO REINO E SUA JUSTIÇA

TEORIA SOMENTE OU TEORIA E PRÁTICA?

• Num tentativa de fundamentar, em profundidade teológica, os cânones que tratam da "Santíssima Eucaristia" (c. 897 a 958), o novo Código do Direito Canônico assim formula o cânon introdutório:

• "Augustíssimo sacramento é a santíssima Eucaristia, na qual se contém, se oferece e se recebe o próprio Cristo Senhor e pela qual continuamente vive e cresce a Igreja. O Sacrifício eucarístico, memorial de morte e ressurreição do Senhor, em que se perpetua pelos séculos o Sacrifício da Cruz, é o ápice e a fonte de todo o culto e da vida cristã, por ele é significado e se realiza a unidade do povo de Deus, e se completa a construção do Corpo de Cristo. Os outros sacramentos e todas as obras de apostolado da Igreja se relacionam intimamente com a santíssima Eucaristia e a ela se ordenam" (cânon 897).

• Vale a pena escutar o cânon 898 também: "Os fiéis tenham na máxima honra a santíssima Eucaristia, participando ativamente na

"Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em plenitude". Ensina o texto-base da CF/84 que vida é a síntese mais clara e mais simples do Plano de Deus, é o centro da missão de Jesus, que veio iniciar o Reino que há de se prolongar em vida eterna.

Como nos anos anteriores, a Campanha da Fraternidade pretende reunir e mobilizar os cristãos e todas as pessoas de boa vontade, em clima aberto e fraterno de campanha, para refletir (e agir) sobre todos os aspectos da vida, na sua unidade espiritual, moral, intelectual, psicológica e física. Quer ser um sinal de esperança para as comunidades cristãs e para todo o povo brasileiro, a fim de que, dentro de um panorama de sombras e de atentados à vida, sintam a luz de Cristo, que vence o egoísmo, o pecado e a própria morte.

Os anseios de liberdade, participação e felicidade, embora se façam sentir com veemência e permaneçam molas essenciais da vida, são hoje cada vez mais sufocados pelo individualismo e mecanismos sociais egoístas, pela busca imediata do prazer e pelo consumismo desenfreado, que se transformam em ídolos e metas finais. Assim se perde o verdadeiro sentido da existência humana e de sua realização. São impressionantes a ausência de motivação, a falta de sentido de viver e até o tédio, que prevalecem no meio dos mais beneficiados pelo progresso, pela tecnologia e pela ciência. Em contrapartida, a maior parte do povo está condenado à doença, à fome, à ignorância e à morte prematura. Que diabo de desenvolvimento é esse que torna nosso povo cada vez mais miserável e a vida do nosso povo cada vez mais indigna? Não aceitemos isso, pois não é esse o caminho que Deus marcou para o seu Povo!

celebração do augustíssimo Sacrifício, recebendo devotíssima e freqüentemente esse sacramento e prestando-lhe culto com suprema adoração; os pastores de almas, explicando a doutrina sobre esse sacramento, instruem diligentemente os fiéis sobre essa obrigação" (cânon 898).

• Diante destas colocações que resumem, com felicidade, o sentido da Eucaristia na doutrina e na melhor tradição de nossa Igreja, nós perguntamos se escutamos apenas belas teorias ou se as belas teorias se demonstram precisamente na prática da Igreja? Valem para a vida da Igreja, para a vida de nossas comunidades, para a vida de cada fiel, a começar do padre?

• Seria incoerência incompreensível e imperdoável, se a Igreja não procurasse pôr em prática, realizar no seu dia-a-dia, as lições de amor e de adoração, de unidade e de fé que partem da Eucaristia, sacramento por excelência.

IMAGEM ENTRE VERMELHO E VERDE

1. Sinal vermelho. O carro pára. Logo aproxima-se, traços ambíguos, um camêlo de meia-idade, oferecendo, entre sorrisos, ambíguos, fáceis, quatro pacotes de lenços. Compra? É lenço fino, é de papel, serve pra tudo: para o suor, para o nariz, enxuga mão, tira poeira, limpa vidraças, serve até mesmo para o banheiro. O senhor compra? Fernando hesita, aborrecido. Mostro interesse. Quanto é que custa? Um, mil cruzeiros. Se levar quatro, o senhor paga somente três. Tá bem barato. Leva ou não leva? Compro um pacote. Começa a fala.

2. O senhor vê? Sou camêlo, mas não qualquer. A conjuntura tá me obrigando a vender lenço, um zé-ninguém que não nasceu pra zé-ninguém. É bom saber e proclamar pro mundo inteiro que estou a fim de demonstrar o meu apoio a Delfim Neto, o maior homem que já nasceu neste Brasil. Tou com Delfim. Sabe por quê? Só um Delfim pode agüentar o peso morto desta inflação irresponsável que o Figueiredo e o F.M.I. descarregou sobre o país. Sim, só Delfim pode tirar a nossa Pátria desta enrascada. Não acha, amigo?

3. Inda tem mais: sou PDS intransigente. Nas eleições futuras próximas sou candidato dos cariocas... Qual o mandato? tento saber. Vereador, responde ambíguo com dez trejeitos. Conto contigo, seu reverendo. Posso contar? Eu desconverso: Não quer vender algum pacote nos outros carros? Amara a cara e diz zangado: Que é que tu pensas quem tá falando? Camêlôzinho? Homem do Povo? Um pé rapado? Não, não senhor. Eu sou profeta de um mundo novo. Sou camêlo por ideal. Pra anunciar minha mensagem. Abre o sinal. Fernando arranca. Adeus, profeta. (A. H.)

• Realiza? Ou não realiza? Nas comunidades católicas bem organizadas e bem estruturadas de vários países da Europa, de várias regiões da Igreja católica a teoria e a prática se completam e se realizam.

• Mas se pensarmos no Brasil, por exemplo: em quantas dioceses brasileiras o número de padres corresponde às necessidades profundas do Povo de Deus, à fome e sede da Palavra de Deus, à fome e sede do Corpo e do Sangue do Senhor?

• A maioria das comunidades celebra a Eucaristia de vez em quando. Há dioceses (por exemplo Bom Jesus da Lapa, na Bahia) em que os fiéis dispersos numa área imensa, com poucos padres — a maioria proveniente de outros países — não têm celebração regular da Eucaristia, a não ser em poucas comunidades.

• Na realidade do Brasil, da América Latina, onde ficam, na prática, as belas teorias sobre a Eucaristia como "ápice" e "fonte", como elemento de construção para a comunidade?

8º DOMINGO DO TEMPO COMUM (26-02-1984)

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote. * = Indica que se pode usar outro texto.
Cânticos: AVULSOS.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA



Juntos como irmãos, membros da Igreja, vamos caminhando, juntos como irmãos, ao encontro do Senhor.

1. Somos povo que caminha num deserto como outrora / lado a lado sempre unido para a Terra Prometida.

2. Na unidade caminhemos, foi Jesus quem nos uniu / nosso Deus hoje louvemos, seu amor nos reuniu.

3. A Igreja está em marcha, a um mundo novo vamos nós / onde reinará a Paz, onde reinará o Amor.

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

P. Bendito seja Deus / que nos reuniu no amor de Cristo.

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. "Abandonou-me o Senhor e meu Deus me esqueceu!", grita o povo de Israel diante da destruição de Jerusalém e nos tormentos do exílio. "Abandonou-me o Senhor!", grita a multidão dos desempregados e dos que morrem de fome, na seca do Nordeste. Mas Deus diz que nos ama como a mãe ama seu filhinho. Jesus nos diz para termos confiança no Pai do céu, enquanto cuidamos do Reino. Confiar não é a mesma coisa que ficar esperando que a melhora de vida caia do céu. Confiar não é ficar tentando a sorte na loteria, na loto ou no jogo do bicho. Confiar não é só ficar olhando os passarinhos e os lírios do campo e admirar o cuidado que Deus tem para com eles. Não é assim que um pai de família irá vestir e dar de comer aos filhos. O que Jesus está pedindo de nós é que, solidários uns aos outros, lutemos por melhores condições de vida. Ele pede que cuidemos do Reino, e cuidar do Reino é também lutar pelo pão de cada dia, é lutar por salário, é partilhar e ser solidário. Agindo assim, não precisaremos nos preocupar com o resto, porque tudo mais virá a seu tempo.

4 ATO PENITENCIAL

S. Irmãos, só Deus conhece os segredos do nosso coração. Só Ele nos pode julgar. Examinemos a nossa consciência: De que ela nos acusa? (Pausa para revisão de vida).

S. Pelo pouco caso que, sobretudo os que detêm o poder, fazem do sofrimento dos pobres e trabalhadores: Senhor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

S. Pelo massacre que sofrermos, por termos de pagar uma dívida que não fizemos e que não nos trouxe benefícios: Cristo, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

S. Porque, esmagados pela preocupação de conseguirmos o mínimo necessário para sobreviver, esquecemos de Deus e de seu Reino: Senhor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso que dissesse: "Ai dos que planejam fazer o mal, apoderam-se das terras e roubam as casas dos pobres!", tende compaixão de nós, perdoai os nossos pecados e conduzi-nos ao Reino.

P. Amém.

5 GLÓRIA

Glória a Deus na imensidão e paz na terra ao homem nosso irmão.

1. Senhor, Deus Pai criador onipotente / nós vos louvamos e vos bendizemos / por nos terdes dado o Cristo Salvador.

2. Senhor Jesus, Unigênito do Pai / nós vos damos graças por terdes vindo ao mundo / feito nosso irmão, sois nosso redentor.

3. Senhor, Espírito Santo, Deus Amor, / nós vos adoramos e vos glorificamos / por nos conduzirdes, por Cristo, a nosso Pai.

4. Glória ao Pai e a Cristo sejam dadas / glória ao Espírito Santo sem cessar / agora e para sempre, por toda a eternidade.

6 COLETA

S. Oremos: Senhor Deus, fazei que os acontecimentos deste mundo transcorram na paz que desejais, de forma que vosso Povo vos possa servir na alegria e na tranquilidade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA



C. Não há motivos para o desespero: Deus é fiel, tem piedade de nós e nos ama com amor de mãe.

L. Leitura do Livro do Profeta Isaías (49,14-15): "Sião reclamou: 'Abandonou-me o Senhor e meu Deus me esqueceu'. Será que a mulher pode esquecer o seu filhinho, pode deixar de querer bem ao filho de suas entranhas? E mesmo que alguma se esquecesse, eu não te esquecerei". — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

8 CANTO DE MEDITAÇÃO

Se dos lírios cuidas, meu Deus, / cuida de nós, os teus!

1. Quando bater a aflição em meu teto, que eu lembre enfim: / que Tu és o meu Pai e estás a olhar por mim.

2. Quando sentir que é difícil cumprir a lei, meu Deus, / que eu lembre que o prêmio será ver a Ti, nos céus.

3. Se a pobreza é a herança que Tu para mim escolheste / que eu saiba alegre viver pois também a viveste.

9 SEGUNDA LEITURA

C. Só Deus conhece os segredos do coração humano. Só Ele pode julgar a importância de nosso serviço ao Reino.

L. Leitura da Primeira Carta de São Paulo Apóstolo aos Coríntios (4,1-5).

"Irmãos: Os homens devem nos considerar como servidores de Cristo e administradores dos mistérios de Deus. Ora, o que se exige dos administradores é que sejam fiéis. Quanto a mim, pouco me importa ser julgado por vocês ou por um tribunal humano. Nem eu mesmo me julgo. É verdade que minha consciência de nada me acusa, mas nem por isso me considero justificado. Quem me julga é o Senhor! Por conseguinte, também vocês não julguem antes do tempo, enquanto não vier o Senhor. Ele mostrará o que estiver escondido nas trevas e manifestará os projetos dos corações. Então cada um receberá de Deus o louvor que merece". — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

10 CANTO DE ACLAMAÇÃO



Aleluia! Aleluia!

Buscai primeiro o Reino de Deus e a sua Justiça, e tudo mais vos será acrescentado. Aleluia!

11 EVANGELHO

C. Não se pode viver com um olho no Deus e outro no dinheiro. A opção pelo Reino exige fidelidade e compromisso com a libertação.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (6,24-34).

P. Glória a vós, Senhor!

S. Naquele tempo, Jesus disse aos seus discípulos: "Ninguém pode servir a dois senhores: pois, ou odiará um e amará o outro, ou será fiel a um e desprezará o outro. Vocês não podem servir a Deus e ao dinheiro. Por isso, eu lhes digo: não fiquem preocupados com a vida, com o que comer; nem com o corpo, com o que vestir. Afinal, a vida não vale mais do que a comida? E o corpo, não vale mais do que a roupa? Olhem os pássaros do céu: eles não

semeiam, não colhem, nem juntam em armazéns. No entanto, o Pai que está no céu os alimenta. Será que vocês não valem mais do que os pássaros? Quem de vocês pode crescer um só centímetro à custa de se preocupar com isso? E por que ficam preocupados com a roupa? Olhem como crescem os lírios do campo: Eles não trabalham nem fiam. Porém, eu lhes digo: nem o rei Salomão, em toda a sua glória, jamais se vestiu como um deles. Ora, se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é queimada no forno, muito mais ele fará por vocês, gente de pouca fé. Portanto, não fiquem preocupados, dizendo: Que vamos comer? Que vamos beber? Que vamos vestir? Os pagãos é que ficam procurando essas coisas. O Pai, que está no céu, sabe que vocês precisam de tudo isso. Pelo contrário, busquem primeiro o Reino de Deus e a sua justiça! E Deus dará a vocês todas essas coisas. Portanto, não se preocupem com o dia de amanhã! Pois o dia de amanhã se preocupará consigo mesmo. Basta a cada dia a própria dificuldade". — Palavra da Salvação. — **P. Louvor a vós, ó Cristo!**

12 PREGAÇÃO



(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

13 PROFISSÃO DE FÉ



S. Creio em Deus Pai todo-poderoso. P. Criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo / nasceu da Virgem Maria / padeceu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos / ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus / onde está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo / na santa Igreja católica / na comunhão dos santos / na remissão dos pecados / na ressurreição da carne / na vida eterna. Amém.

* 14 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Irmãos, queremos aprender de Deus o lugar de cada coisa e buscar o essencial. Que a nossa confiança em Deus se manifeste em ações que apressem a vinda do Reino e de sua Justiça:

L1. Para que a nossa força e o nosso grito se façam ouvir e, na Igreja, recuperemos a voz e a vez, rezemos:

P. Senhor, ouvi os gritos de vosso povo!

L2. Para que a nossa força e o nosso grito se façam ouvir e pecaminosos decretos sejam sempre rejeitados, rezemos:

L3. Para que a força e o grito dos trabalhadores explorados e desempregados despertem a solidariedade dos irmãos, na luta por emprego e melhores condições de vida para todos, rezemos:

(Outras intenções da comunidade...).

S. Senhor, ouvi o grito de vosso povo e alimentai-nos com a força de vossa presença no meio de nós. Assim teremos sempre mais ânimo em lutar para que todos tenham vida. Por Cristo, nosso Senhor.

P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 CANTO DAS OFERTAS



Não há maior amor que dar a vida pelo irmão.

1. Morava com o Pai, não tinha que morrer / mas quis que seus irmãos também no céu fossem viver.

2. De pão fez sua carne e do vinho o sangue seu / e os dois em sacramento para nós ofereceu.

3. Quem quer ganhar a vida o mundo vai perder / se não morre o grão de trigo, nova vida não vai ter.

4. Não vim pra ser servido, mas vim para servir. / Quem quiser ser meu amigo, este é o caminho a seguir.

16 ORAÇÃO DAS OFERTAS



S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, que nos dais o que oferecemos e aceitais nossa oferta como gesto de amor, fazei que vossos dons, nossa única riqueza, deem os frutos da justiça evangélica e nos mereçam o prêmio eterno. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

17 PREFÁCIO (próprio. No fim:)

1. Santo: és tu, Senhor e Deus do universo / aquele Deus que guia a nossa vida / pelos caminhos da justiça e paz / levando os homens todos à unidade.

2. Santo: és tu, Senhor, amigo e Pai dos homens / aquele Deus que agora vai dizer: / "Eu sou o amor e quero o amor na terra / a transformar e alimentar meu povo".

3. Santo: és tu, Senhor, no Cristo que ensinou / que os homens todos devem ser irmãos / e que a justiça ainda aqui na terra / precisa ser segundo o Evangelho.

4. Santo: para sempre santo, és tu, Senhor da nossa história, / a ti louvor e toda honra e toda glória / agora e sempre e por toda a eternidade / e a todos nós a comunhão no teu amor.

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA



(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.

P. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice / anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda.

19 CANTO DA COMUNHÃO



Só tem lugar nesta mesa pra quem ama e pede perdão / só comunga nesta ceia quem comunga na vida do irmão.

1. Eu tive fome e não me deste de comer / eu tive sede e não me deste de beber.

2. Fui peregrino e não me acolheste / injuriado e não me defendeste.

3. Fui pequenino e quiseste me pisar. / da ignorância não quiseste me livrar.

4. Eu nasci livre e quis viver com liberdade / fui perseguido só por causa da verdade.

5. Pra ser feliz eu quis amar sem distinção / só por orgulho tu não foste meu irmão.

6. Eu vivi pobre mas lutei para ser gente / fui sem direito de levar vida decente.

20 AÇÃO DE GRAÇAS



S. Oremos: Ó Deus, tendo recebido o pão que dá a vida, vos pedimos: a força deste sacramento produza em nós os frutos de vosso Reino e nos leve a participar da vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

RITO FINAL

* 21 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. Os que nos impõem o arrocho salarial não percebem que o menor salário, entre eles, é quatro vezes maior que o nosso mínimo salário. Muitos de nós se conformam com isto ou esperam que Deus, sozinho, resolva problemas como este. Deus não nos deixa jogados à própria sorte, sem liberdade de escolha. Muito menos intervém de maneira mágica, que impeça a nossa participação. Em tudo que faz, Ele conta com a nossa colaboração. Já não é hora para cuidarmos de, juntos com Deus, conquistarmos melhores condições de vida, em vez de ficarmos reclamando de Deus e dos poderosos?

22 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. A bênção de Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

P. Amém.

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

P. Amém.

23 CANTO DE SAÍDA

Amar mais que ser amado, compreender mais que ser compreendido, servir mais que ser servido e dar mais que receber, este será meu programa de vida.

1. Pois é dando que eu recebo, é amando que sou amado / compreendendo que sou compreendido, consolando que sou consolado.

LEITURAS PARA A SEMANA:

2ª-feira: 1Pd 1,3-9; Mc 10,17-27 / 3ª-feira: 1Pd 1,10-16; Mc 10,28-31 / 4ª-feira: 1Pd 1,18-25; Mc 10,32-45 / 5ª-feira: 1Pd 2,2-5. 9-12; Mc 10,46-52 / 6ª-feira: 1Pd 4,7-13; Mc 11,11-26 / Sábado: Jd 17,20b-25; Mc 11,27-33 / Domingo: Dt 11,18.26-28; Rm 3,21-25a.28; Mt 7,21-27.

LUTEMOS PELA VIDA OU PAREMOS DE FALAR EM DEUS

Dois terços da população brasileira, segundo estudos da Sociedade Brasileira de Nutrição, não consomem o número adequado de calorias necessárias para o seu desenvolvimento. A desnutrição é responsável por cerca de metade das mortes de crianças no Brasil, seja por causa direta, seja contribuindo para o agravamento de outra doença. Por falta de alimentação em quantidade suficiente, a porcentagem de crianças brasileiras desnutridas encontra-se entre as mais altas da América Latina, podendo ser comparada aos índices da Índia e Nigéria.

A grande desigualdade na distribuição da renda nacional é o fator responsável pelas condições precárias de alimentação, vestuário, moradia, saúde e educação da grande maioria do povo brasileiro, constituída de pobres. O operário ganha pouco, porque é profissional-

mente desqualificado. Alimenta-se mal e adocece. E, por ser doente e sem preparo profissional, não tem condições de produzir mais. Além disso, está sujeito à rotatividade no trabalho e ameaçado constantemente pelo fantasma do desemprego. É nesse verdadeiro círculo vicioso que se debatem pelo menos 60% das famílias brasileiras.

Tal círculo vicioso já é uma espiral crescente devido ao desemprego causado pela recessão e pelo arrocho salarial. E com isso vai ficando sempre para depois a famosa promessa já quase sem esperança: "O bolo precisa primeiro crescer para depois ser dividido". Na verdade, a divisão se faz, mas quem leva as fatias menores, insignificantes até, são aqueles que o preparam com suor: os pequenos trabalhadores, que são a imensa multidão. Uns poucos privilegiados se fartam. O dinheiro

jogado na especulação dos investimentos, por exemplo, bate recordes de retorno e lucro. Enquanto isso, a remuneração ao trabalhador é devorada pela inflação, além de contida por uma legislação salarial injusta.

O tema VIDA, da Campanha da Fraternidade/1984, se destaca, em toda a sua força questionadora, quando a injustiça estrutural da sociedade se defronta com a falta de responsabilidade entre aqueles que pautam seu comportamento pelos antivalores de uma sociedade consumista, reflexo de uma vida vazia de sentido. De fato, esvazia-se o sentido da vida entre os beneficiados pela riqueza material, entre os que buscam o ter e o prazer numa corrida ao consumismo que não se preocupa com o senso de fraternidade, diante dos problemas que afligem e destroem a vida de milhões de irmãos nossos.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar de Eucaristia; C = Comentarista; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.

* = Indica que se pode usar outro texto.

ACOLHIDA

1. CANTO DE ENTRADA — M1

* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

3. SAUDAÇÃO

A. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. P. *Amém.*

A. Irmãos, "será que a mulher pode esquecer o seu filhinho? Pode deixar de querer bem ao filho de suas entranhas?" E mesmo que algumas se esquecesse, o Senhor não se esquecerá jamais de nós!

P. *Bendito e louvado seja Deus, nosso Senhor!*

A. Quando vier o Senhor, "ele mostrará o que estiver escondido nas trevas e manifestará os projetos dos corações. Então cada um receberá de Deus o louvor que merece!"

P. *Bendito e louvado seja Deus, nosso Senhor!*

A. Busquemos, portanto, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua Justiça e Ele nos dará todas as coisas.

P. *Bendito e louvado seja Deus, nosso Senhor!*

4. GLÓRIA — M5

PALAVRA DE DEUS

(Conforme a Missa)

* 5. PARTILHA

A. Dizia o ateu: "Durante dois mil anos os homens rezaram e, no entanto, tiveram que ganhar um pão insuficiente, com o suor de seu rosto. Rezaram e encontraram muitas vezes a carestia e mesmo a miséria. Deus não é mais que uma idéia inútil". —

1. Você concorda com esta opinião? Será que Deus nos abandonou? 2. Está certo esperar tudo de Deus: chuva e bom tempo; sucesso nos negócios; bom resultado nos exames? O que mais é preciso fazer? // São Paulo diz que só Deus pode julgar a nossa ação pastoral e o nosso cuidado com as coisas do Reino. — 3. Um pregador, catequista... pode saber com precisão se o que realiza tem êxito ou não? Uma pregação simples pode ser mais eficiente que um discurso grandioso? 4. Como estamos cuidando do Reino e de sua Justiça? 5. O que significa não se preocupar com o que se vai comer ou vestir?

6. ATO PENITENCIAL — M4

* 7. ORAÇÃO DOS FIEIS — M14

8. OFERTAS

A. Cuidar do Reino e de sua Justiça é também devolver aos mais pobres o que de direito lhes pertence e que muitas vezes nós retemos só para nós. Partilhemos, irmãos!

P. *Canta:) — M15.*

COMUNHÃO

9. PAI-NOSSO

A. O Senhor quer contar com cada um de nós, para que o seu Reino chegue para todos os homens. Só assim faremos a sua vontade e teremos o pão nosso de cada dia.

P. *(Braços erguidos para o céu:) Pai nosso que estais nos céus, / santificado seja o vosso nome; / (mãos postas:) venha a nós o vosso reino, / seja feita a vossa vontade, / assim na terra como no céu. (Mãos estendidas:) O pão nosso de cada dia nos dai hoje; / (mãos dadas:) perdoai-nos as nossas ofensas, / assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido / (mãos postas:) e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.*

A. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados por vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda de Cristo Salvador.

P. *Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre.*

A. A paz do Senhor esteja sempre conosco!

P. *O amor de Cristo nos uniu.*

A. Irmãos, saudemo-nos uns aos outros no amor de Cristo. *(Abraço da paz).*

10. COMUNHÃO

AE. Felizes os que buscam, em primeiro lugar, o Reino de Deus e a sua Justiça, porque são convidados a partilhar o Pão da Vida com os irmãos.

P. *(Dobrando os joelhos:) Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, / aqui e em todas as igrejas / que estão no mundo inteiro / e vos bendizemos / porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.*

AE. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo:

P. *Senhor, eu não sou digno...*

11. CANTO DA COMUNHÃO — M19

12. AÇÃO DE GRAÇAS

A. Senhor, inclina teus ouvidos e tem compaixão. Contempla os nossos filhos famintos e sem feijão. Derruba toda cerca, que prende

os armazéns, arromba os cadeados, liberta-nos o pão e cantaremos os teus louvores!

L1. Irmãos trabalhadores, operários, lavradores, biscateiros e outros mais: celebremos confiança que temos no Senhor e a nossa luta na esperança, por terra, pão e paz.

P. *Canta:) Vinde pai, vinde mãe, vinde filhos, vinde irmãos, vinde todos louvar nosso Deus que defende os mais pobres e justiça a todos fará.*

L2. Índios que ainda resistem, tribos que ainda insistem no direito de viver: juntos celebremos uma vitória que vai ter que acontecer.

P. *Canta:) Vinde pai, vinde mãe...*

L1. Negros, irmãos no sangue e na sina, que no seu gingado nos ensina a dança da resistência. De braços dados no terreiro de irmandade, vamos sambar na verdade, em busca de libertação.

L2. Mulheres que, noite e dia, lutam e fazem nascer o amor, reunidos cantemos a verdade: vamos pisar sobre a dor.

L1. Criançada e juventude, vamos cantar por aí. O nosso canto vai encher o país: o idô vai dançar feliz e quem chorou vai ter que rir.

L2. Desempregados, desprezados, doentes marginalizados, todos nós que somos irmãos marchemos na luta por uma nova sociedade: pois o Senhor que nos ama, nos conduz à liberdade.

A. Senhor bondoso e justo, grava em nossa memória, tão dada ao esquecimento, que a união dos pobres na justiça fará vir a paz, sem fome e sem cobiça. Por Cristo, nosso Senhor.

P. *Amém.*

DESPEDIDA

* 13. MENSAGEM PARA A VIDA — M1

14. DESPEDIDA

A. Agora, Senhor, podeis deixar os vossos filhos ir em paz, porque ouvimos a vossa Palavra de Salvação.

P. *Amém! Assim seja!*

A. Não nos preocupemos, irmãos, com o dia de amanhã. Cuidemos, hoje, de viver e amar o Reino de Deus.

P. *Amém! Assim seja!*

A. O Senhor que está no céu e que sabe tudo que precisamos, nos abençoe. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

P. *Amém.*

A. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

P. *Amém.*

15. CANTO DE SAÍDA — M23